



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	13/04/2016	Hora de início:	09:16	Hora de encerramento:	12:24

Pauta da Reunião

09:00h – Abertura (Palavra do Presidente)

09:10h - Aprovação da ata da 46ª Reunião

09:15h Avisos:

- Avisos da Secretaria
- Avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

09:30h - Portaria Interministerial nº 231/2013 – GT de acompanhamento do escoamento da Safra;

10:00h – Corredores de exportação Norte

10:30h – SOLAS (Safety of Life at Sea International Convention) de verificação do peso bruto de contêineres para exportação a partir de 01.07.2016;

11:00h – Planejamento Estratégico da CTLOG – estágio de construção;

11:30h – Abastecimento de milho para o Nordeste – Relatório do GT

11:50h – Internet das coisas, logística e potencialidades

12:10h - Assuntos Gerais

13:00h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR	
6	VICENTE ABATE	ABIFER	PR	
7	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
8	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	PR	
9	DENISE DECKERS DO AMARAL	ABRAPOS	PR	
10	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
11	JOSE RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
12	GONZALO ÁLVARO VÁZQUEZ FERNÁNDEZ	ANA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
14	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEA	PR	
15	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
16	ADALBERTO TOKARSKI	ANTAQ	PR	
17	LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ	ANUT	PR	
18	CARLOS AUGUSTO DE LIMA CARVALHO	BB	PR	
19	GUILHERME OLIVEIRA BRAGA	CDP	PR	
20	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
21	ELISANGELA PEREIRA LOPES	CNA	PR	
22	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
23	ELAINE RADEL	CNT	PR	
24	CARLOS EDUARDO CRUZ TAVARES	CONAB	PR	
25	ÂDBON JOARES DA SILVA DIAS	EPL	PR	
26	PAULO SALVADOR MARTORELLI	Gov/TO	PR	
27	PAULO APARECIDO CRAPINA	GS1 Brasil	PR	
28	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
29	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
30	FABIANO CHAVES DA SILVA	MPOG	PR	
31	LUZENILDO ALMEIDA DE SOUSA	MT	PR	
32	MARIANA CAMPOS PORTO	MT	PR	
33	PAULO FERNANDO AMORIM DE CAMPOS	OCB	PR	
34	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
35	CARLOS ALBERTO SEHN	SINDITABACO	PR	
36	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	PR	
37	MARCELO CABRAL SANTOS	SPA/MAPA	PR	
38	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA	SPA/MAPA	PR	
39	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
40	ALEX AUGUSTO SANCHES TREVIZAN	VALEC	PR	
41	ESPEDITO SALES	ANTAQ	PR	
42	ROGÉRIO MENESCAL	ANTAQ	PR	
43	JULIANO DIAN	ANTF	PR	
44	QUÉSIA NASCIMENTO	APROSOJA	PR	
45	KAROLINA KAPKO	JORNALISTA	PR	
46	OTTO LUIZ BURLIER	MAPA	PR	
47	GUILHERME CORRÊA	MC	PR	
48	LAILA VAZ MALAQUIAS	PATRI	PR	
49	ALEXSANDER ARAUJO	RFB	PR	
50	ROSANA SANTOS DORNINGER	SEP/PR	PR	
51	LEOBINO ARAÚJO	Umbelino Lôbo	PR	
52	ISABELA BONFIM	VECTOR	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Abertura: a 47ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às nove horas e dezesseis minutos do dia 13 de abril de 2016, no Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e deu as boas-vindas a Vicente Abate, representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER, Julio Busato, representante convidado da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA, e Marcelo Cabral, Secretário de Política Agrícola, em exercício, a quem deu a palavra. Marcelo Cabral cumprimentou a todos, falou das alterações em andamento na SPA e informou que está assumindo o Departamento de Estudos Econômicos e Crédito – Depec e que Otto Luiz Burlier da Silveira Filho assumirá o seu lugar no Departamento de Infraestrutura, Logística e Geoconhecimento para o Setor Agropecuário - Dilog. Esclareceu que Otto é Gestor Público, tem carreira relevante em outros Ministérios e é muito preparado para o cargo, além de ter grande conhecimento na área de infraestrutura e logística. Marcelo demonstrou a sua satisfação pelo tempo que trabalhou no Dilog e junto à Câmara e ressaltou que o relacionamento continua estreito, visto que a área de estudos econômicos visa subsidiar todos os departamentos da SPA dimensionando os impactos econômicos das ações implementadas por essa Secretaria. Otto agradeceu as palavras proferidas por Marcelo Cabral e falou da honra em representar este Departamento. Relatou que trabalhou quatro anos no PAC na área de portos e destacou que seu intuito é agregar à Câmara, aproximando o Mapa dos outros órgãos do Governo. Finalizou se colocando à disposição de todos. O Presidente agradeceu a Marcelo pelo trabalho realizado e deu as boas-vindas à Otto, destacando que seu conhecimento será de grande valia para a equipe. Dando continuidade à reunião, o Presidente informou que houve uma mudança na pauta por que a Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP havia avisado no dia anterior que não poderia apresentar os temas sugeridos e solicitou a todos os membros do colegiado, que havendo alguma apresentação sob sua responsabilidade, adotasse um Plano B, para a eventual impossibilidade de comparecimento, indicando substituto para conduzir o assunto, o que contribui com o bom andamento dos trabalhos. Dito isto, passou a palavra ao Secretário da Câmara, Carlos Alberto Nunes Batista, para conduzir a aprovação da ata da reunião anterior.

Apreciação e Aprovação da Ata da 46ª Reunião da Câmara: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelos presentes na última reunião.

Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas: o Secretário da Câmara relembrou da necessidade das entidades atualizarem a indicação dos seus representantes. Informou que enviou e-mail a seis entidades que ainda não haviam atualizado a sua representação e solicitou que aqueles que receberam o e-mail façam a atualização o mais rápido possível porque ainda no mês de abril a portaria de composição da Câmara será publicada. O Presidente ressaltou a importância de se manter o cadastro atualizado e passou a palavra à Supervisora, Aura Domingos, para os avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST. Aura informou que a reunião que estava programada para o dia 30 de março entre a Ministra e os Presidentes das Câmaras foi adiada e não tem data determinada para ocorrer e falou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor.

Portaria Interministerial nº 231/2013 - GT de acompanhamento do escoamento da Safra: o Presidente passou a palavra ao Secretário Carlos Alberto para proceder com a apresentação a respeito do GT de acompanhamento do escoamento da Safra. O Secretário contextualizou a criação do grupo de trabalho e explicou que o acompanhamento do escoamento de safra tem sido feito com certa regularidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

desde 2014. Apresentou mapas e um boletim criado no DIALOG/MAPA, que mostra os volumes escoados pelos portos do país e outros dados estatísticos de produção e exportação dos produtos milho e soja da safra 2014/15 e projeções para a safra 2015/16. Continuando, mostrou a expansão da exportação de soja e milho pelo Arco Norte e pelo Sul separadamente, apresentou um quadro com a expectativa da performance portuária de milho e soja e falou dos temas que são acompanhados pelo GT. O Secretário informou que neste ano já foram realizadas duas reuniões do grupo e que foi instituída uma sala de situação que tem por objetivos a interlocução com os órgãos envolvidos nas respectivas áreas de atuação, a solução de contingências pontuais e acompanhamento da normalidade na atuação dos órgãos intervenientes. Finalizando explicou que essa apresentação é uma rápida prestação de contas para mostrar que o GT continua atuante e colocou a SPA à disposição para qualquer dúvida que venha a surgir. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e passou a palavra a Otto para fazer as suas considerações. Otto relatou que participou da última reunião do GT e que tem algumas contribuições a fazer como mecanismos mais efetivos de trabalho, buscando novas fontes para acompanhar o escoamento da safra. O Presidente comentou que o acompanhamento do escoamento de safra deve ser feito de forma incisiva, tal a sua importância. Relatou que no passado existiram algumas iniciativas e ações, entretanto nenhuma com ênfase no assunto e citou o caso do Porto de Paranaguá que implementou o agendamento na recepção rodoviária, uma experiência exitosa. Continuando, falou que os membros da CTLOG têm muito a contribuir com esse GT, mesmo não integrando o grupo, visto que o grande foco é facilitar o escoamento. Ressaltou que o grupo tem que focar o futuro, em como estará a situação para as próximas safras. Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, destacou que a mudança na representação das entidades gera uma certa descontinuidade no trabalho. Disse, ainda que esse trabalho começou em 2004 e que desde então houveram percalços, até que na safra 2014/2015 houve uma formatação que permitiu que no final de 2014 se tivesse um documento pronto para 2015. Ressaltou que isso não foi possível em 2015 e sugeriu ao Otto a retomada do calendário para que no final do ano o documento esteja pronto, sugerindo a formatação adotada em 2014, funcionou muito bem. O Presidente agradeceu a contribuição, registrou e agradeceu a presença de Adalberto Tokarski, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – Antaq.

Corredores de exportação Norte: o Presidente informou que acrescentou esta apresentação como informação ao colegiado e falou que a ideia é mostrar a situação atual da região e que o foco é a produção do estado do Mato Grosso, que exerce forte influência sobre o Arco Norte. Iniciando a sua apresentação, mostrou as previsões de crescimento da produção de soja e milho para o Mato Grosso da safra 2013/2014 para a 2024/2025 e contextualizou o custo operacional mostrando uma evolução comparativa de custos de transporte da lavoura ao porto de embarque entre a Argentina, Estados Unidos e Brasil, ressaltando que nos últimos 20 anos, o Brasil teve um aumento de mais de 228% no valor frete, o que gerou redução na rentabilidade do produtor. Analisando a matriz de transportes mostrou o comparativo dos meios de transportes em quatro países e falou da formação do Movimento Pró-logística. Relativo ao Arco Norte, o Presidente destacou que existem três importantes rotas de escoamento disponíveis, sendo a BR 163, a BR 364 e a BR 158. A rota da BR 364 que vai até Porto Velho não é duplicada, tem muitas passagens urbanas, o que reduz a velocidade dos caminhões e o seu maior problema é o acesso às estações de transbordo em Porto Velho. O trecho da BR 163, que liga Sinop à Miritituba, tem 976 km, sendo que 104 estão sem pavimentação, o que impede redução do frete no trecho como esperado. Destes 104 km a serem pavimentados, o DNIT informou que conseguirá verba para pavimentar pelo menos 50km em 2016. De Miritituba a Santarém faltam 84 km a serem pavimentados, mas já tem uma empresa trabalhando nesse trecho. Referente à rota da BR 158, o Presidente informou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que para desviar de reserva indígena a obra será acrescida em 85 km. Falou ainda que no Pará os gargalos são as pontes antigas e têm muitos problemas estruturais. Na questão ferroviária informou que existem três projetos para a região. Um deles é em parte da Ferrovia Bi oceânica entre Campinorte e Lucas do Rio Verde, cujo projeto básico está pronto, mas não entrou em licitação. Outro trecho é entre Sapezal e Porto Velho, com 900 km, para o qual já houve interesse da iniciativa privada para construção e por último o trecho entre Acre e o Peru. Para finalizar sua apresentação, mostrou fotos das Estações de Transbordo de Carga - ETC e dos Portos do Arco Norte e apresentou os gargalos das BR 364, 163 e 158. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente falou, ainda, que a questão hidroviária não está sendo deixada de lado e informou que foi realizada na última semana uma expedição denominada Expedição Rio Paraguai, que navegou por 130 km rio abaixo partindo de Cáceres. Essa expedição realizou visita técnica nos locais onde se pretende instalar as estações de transbordo de carga e os pontos com necessidade de dragagem. O Presidente relatou que não é necessário muito para se voltar a navegar pelo Rio Paraguai e que em Cáceres já existem duas ETCs que estão paralisadas, mas que tem previsão para voltar a operar em 2017. Nas demais hidrovias estão sendo feitos os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, o que tem sido acompanhado de perto. Luis Fernando Resano, representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - Syndarma pediu a palavra e questionou como será feito o transporte hidroviário entre Mirituba e Vila do Conde, visto que naquela região existe o problema dos estreitos. O Presidente explicou que não há problemas porque lá existe mais de um canal de navegação e está sendo possível navegar normalmente sem desmembramento de comboio. Guilherme Oliveira Braga, representante da Companhia Docas do Pará - CDP, cumprimentou pela riqueza de detalhes da apresentação e questionou em relação ao custo do arrendamento do Terminal VDC 29, pois já ouviu alguns empresários falando de R\$ 900 milhões. Disse que esse questionamento se deve à ansiedade que isso se concretize o mais rápido possível e a questão orçamentária pode ser um entrave. O Presidente falou que a CTLOG tem participado constantemente de reuniões com a SEP, levando a eles todos os entraves para a participação nesses leilões que estavam previstos para o dia 31 de março, mas foram adiados para 09 de junho devido à uma série de questionamentos recebidos pela Antaq. Relatou, ainda, que recentemente em conversa com o Ministro Helder Barbalho, o alertou do problema em se licitar os seis terminais de uma vez, pois isso pode gerar um vazio do VDC29. Diante disso, foi sugerido que se licitasse primeiramente o terminal de Outeiro e após sessenta dias se realizasse a licitação de Vila do Conde e Santarém. O Presidente falou que não sabe como a SEP se posicionará, mas a CTLOG tem se posicionado. Gonzalo Álvaro Vásquez Fernández, representante da Agência Nacional das Águas -ANA, questionou se as obras do Pedral do Lourenço serão concluídas em três anos. O Presidente explicou que levará cinco anos, dois anos para o licenciamento ambiental e projeto e mais três para a execução da obra.

SOLAS (Safety of Life at Sea International Convention) de verificação do peso bruto de contêineres para exportação a partir de 01.07.2016: o Presidente convidou Fayet para fazer a introdução sobre o assunto. Fayet iniciou falando que a grande preocupação da navegação, que é objeto dessa matéria, é evitar que o carregamento dos contêineres desequilibre os navios, trazendo riscos de tombamento. Explicou que existe uma relação entre o comando do navio e o terminal para o recebimento da informação da carga e seus respectivos pesos para distribuição no navio de forma segura, ressaltando que para que isso aconteça, é necessário se ter o conhecimento do peso bruto do contêiner. Relatou que estava acontecendo um processo de evasão de peso e para evitar isso, a Receita Federal do Brasil instaurou um método específico para pesagem dentro do padrão determinado. Fayet falou que o Sindicato Nacional da Indústria do Tabaco - Sinditabaco solicitou à CTLOG uma solução para o assunto, sem ônus



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para os exportadores. Considerando que já existe uma pesagem feita pela RFB que é acreditada, a sugestão é que a RFB passe a compartilhar automaticamente e sem ônus a informação sobre os valores da massa bruta dos contêineres com os agentes envolvidos na exportação. Além disso, será solicitado que a Secretaria Especial de Portos da Presidência da República - SEP, através da Conaportos, edite uma norma específica para assegurar o compartilhamento automático e que o procedimento seja padronizado em todos os portos do país. Sergio Castanho Teixeira Mendes, representante da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais - ANEC informou que convidou Enio Lepper que tem um grande conhecimento e passou a palavra a ele. Enio se apresentou e falou que Fayet foi feliz na síntese colocando claramente o que está acontecendo nos portos. Explicou as razões pelo qual o International Maritime Organization - IMO regulamentou essa questão mundialmente, relatando que outros países também têm dificuldades em relação a esse assunto a exemplo dos Estados Unidos que estão implantando essa regulamentação no mês de abril. Continuando, falou que em sua visão a discussão tem que ser em torno da metodologia e operacionalidade, visto que a regulamentação da segurança é inquestionável. Ressaltou que existem diferentes formas de se aferir o peso e não há muita clareza nos procedimentos, mas existem alguns pontos que podem ser melhorados sem trazer grandes transtornos aos usuários, citando o exemplo de Paranaguá, onde a RFB instituiu que o Verified Gross Mass - VGM seja verificado no Terminal de Containers – Tecon, sendo considerados apenas o peso da carga, do container e do material de peação, conforme determina A IMO. Referente à metodologia de pesagem, Enio destacou que existem inúmeras formas que podem variar de acordo com a umidade da carga por exemplo, citando os produtos agrícolas e florestais. Considerando todas as variações, disse que o ideal para se aferir de forma mais exata o peso seria no *Gate in* e no *Gate out* do Tecon, pois a partir desse ponto não haverá a chance de variação de peso. Falou ainda, que a operacionalidade desse processo pode gerar custos e até risco de perda de embarque, visto que hoje o sistema dos armadores não prevê que se coloque o peso final considerado. Destacou, também, que se a responsabilidade está em um item tão importante quanto a segurança e se não existe um controle das variáveis pode ocorrer uma futura responsabilização. Concluindo, disse acreditar que é necessário se chegar a um consenso do modus operandi a ser adotado e que o ideal é que o processo de pesagem seja feito pelo Tecon. Fayet disse que os entendimentos são convergentes e que o que se pretende é que a RFB não obstrua qualquer possibilidade de compartilhamento de informações e que a SEP edite norma específica para assegurar o compartilhamento automático, de aplicação homogênea em todos os portos brasileiros. Carlos Alberto Sehn, representante do Sinditabaco, questionou se a pesagem do caminhão na entrada e saída é feita pela RFB. Enio confirmou que sim e que esse procedimento é regulamentado pela RFB. O Presidente agradeceu a Enio pelas informações e abriu a palavra aos membros. Resano fez uso da palavra e falou que participou do grupo que elaborou a minuta de ofício proposta e destacou que esse assunto é complexo e que considera que a terminologia está sendo proposta é arriscada. Ressaltou que foram dois anos de discussões intensas de quem seria o responsável pela pesagem e ficaram definidos os dois principais, o embarcador e o armador, sendo que o armador não embarcará nenhum contêiner que não tenha o VGM declarado. Resano disse que Syndarma é contra a burocracia e que teme qualquer regra do Governo regulando uma atividade do setor privado. Destacou ainda, que se a pesagem nos terminais for obrigatória, isso será cobrado, visto que essa informação tem que ser assinada por uma pessoa autorizada e isso pode gerar cobrança. Informou que os armadores já estão divulgando para seus clientes o procedimento que será adotado e disse acreditar que isso não será um problema e que todos estão sendo contaminados por notícias de dificuldades internacionais. Finalizando a sua intervenção falou que não tem nada contra o ofício elaborado, mas que é importante deixar o processo o mais simples possível. José Ribamar Miranda Dias, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI, sugeriu que o pronunciamento da CTLOG leve em conta as ponderações realizadas pelo Resano e Enio e ressaltou que até hoje só viu uma ocasião de tombamento de navio, que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

foi com gado em Barcarena. Falou, ainda, que o problema do peso devia ser associado ao crime organizado e aos espertos que declararam o peso errado. Carlos Sehn observou que em seu segmento há a clara percepção de que a obrigação de obter e prestar a informação do peso é do exportador. Disse concordar com o ofício, desde que isso não gere outras obrigações e onere ainda mais a exportação. Fayet esclareceu que nas reuniões ocorridas para discussão e elaboração do ofício, foi consultado o Diretor da SEP, Luis Fernando, para ver se a solicitação seria compatível. Falou também, que as discussões técnicas sobre o assunto devem ser feitas na SEP. Guilherme, representante da CDP, pediu a palavra e compartilhou uma experiência de sucesso no estado do Pará que entre os anos de 1998 e 2000, foi considerado de risco pela questão do descaminho. À época foi desenvolvida uma ferramenta que criou vários conceitos e requisitos através de uma alfandega online que resolveu os problemas nos portos do estado. O Presidente passou a palavra a Otto que agradeceu a presença do representante da RFB Alexander Araújo e passou a palavra a ele para fazer os seus comentários. Alexander agradeceu a oportunidade e falou que está aberto para uma reunião técnica para tratar do assunto e adotar diretrizes que não tragam gargalos, mas que atendam aos requisitos de segurança. Otto agradeceu e questionou a Rosana Santos Dorninger, representante convidada da SEP, se já existe alguma reunião agendada com a Conaportos e caso não tenha se é possível agendar uma reunião. Rosana informou que entraria em contato com o Luis Fernando para verificar. O Presidente destacou que seria importante se encaminhar uma moção à Ministra para que ela interfira no assunto. Diante disso, leu a minuta proposta e colocou em votação. Todos concordaram com o texto e o ofício será encaminhado.

Encaminhamentos: encaminhar à Ministra Katia Abreu Ofício da CTLOG que trata sobre “Transporte marítimo de cargas. Internalização de norma – Massa bruta dos contêineres” aprovado nesta reunião.
Responsável: Carlos Alberto Nunes – Secretário da Câmara.

Planejamento Estratégico da CTLOG - estágio de construção: o Presidente relatou que desde o início da sua gestão na Presidência da Câmara foram formados dois Grupos de Trabalho, um para discutir o planejamento estratégico da CTLOG e outro para tratar sobre o abastecimento de milho no Nordeste. Ressaltou que a CTLOG tem discutido ultimamente exportação, mas é necessário se falar de distribuição interna. O Presidente fez uma apresentação do planejamento estratégico que foi dividido por temas. Para cada tema mostrou as ações que serão realizadas ao longo do tempo e destacou a importância da colaboração de todos na discussão dos temas e na implementação das ações. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Complementando falou que a intenção é atuar nesses assuntos não somente através da CTLOG que é um fórum de assessoramento do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, mas também através Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem - Frenlog e da Frente Parlamentar Agropecuária –FPA, que tem como objetivo interferir em todos os processos que são de interesse do setor e tragam benefícios ao produtor rural. O Presidente explicou que as demandas do setor podem ser levadas às Frentes Parlamentares, entretanto não podem partir da CTLOG e sim das entidades que a compõe. Finalizando, ressaltou que o trabalho a ser realizado é extenso e que não será finalizado em apenas em um ano e solicitou a contribuição dos membros no planejamento estratégico. Para isso solicitou que a ACST enviasse essa apresentação aos membros e que as contribuições fossem enviadas ao Secretário da Câmara no prazo de 15 dias para que se consolide um documento para discussão do Grupo de Trabalho na próxima reunião.

Encaminhamento: enviar aos membros da Câmara a apresentação sobre o planejamento estratégico para que eles enviem as suas contribuições no prazo de 15 dias. **Responsável:** Assessoria de Apoio às



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Internet das Coisas: dando continuidade à reunião, o Presidente passou a palavra a Otto que contextualizou o motivo da apresentação, falou que o objetivo é que a Câmara e o Ministério possam vislumbrar novas possibilidades e passou a palavra ao representante do Ministério das Comunicações, Guilherme Corrêa, que iniciou explicando o que é a Internet das Coisas - IoT, os conceitos envolvidos e o potencial mercado a nível mundial e de Brasil. Falou que a IoT é vista como uma área estratégica para as empresas e apresentou alguns exemplos de uso, focando na área de logística. Continuando, Guilherme relatou que o Governo Federal criou em 2014 a Câmara de Gestão M2M para acompanhar, subsidiar e promover a comunicação M2M e a Internet das Coisas no Brasil e apresentou a sua composição, a sua governança e os desafios enfrentados pelo Governo. Terminou apresentando os encaminhamentos previstos entre o MC e o Mapa e falou da importância de se ter um representante deste Ministério na Câmara. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos membros para considerações e questionamentos. Paulo Aparecido Crapina, representante da Associação Brasileira de Automação – GS1, questionou se poderia participar da Câmara. Guilherme explicou que é necessário enviar a solicitação ao MC que fará a avaliação.

Fayet solicitou a palavra para dar algumas informações e relatou que foi encaminhado ao Congresso Nacional um posicionamento de várias entidades a respeito dos Projetos de Lei que determinam a utilização de lona de vedação nos veículos de transporte, ressaltando que acredita que existe alguém elaborando esses projetos, porque é impressionante a semelhança entre eles. Informou que está sendo feito um trabalho intensivo para tentar barrar a aprovação de tais projetos, mostrando que os seus objetivos não têm consistência. Fayet destacou que outro ponto que está sendo muito trabalhado pela Câmara é a Gestão das Águas e informou que está sendo realizado um levantamento de informações que são importantes e que solicitou ao Secretário que circule o material entre os membros que trata do conflito na Hidrovia Tietê-Paraná e os procedimentos judiciais que ocorreram. Solicitou ao Secretário que, também, circulasse a Lei 9.433/97 que trata da gestão das águas e pediu que os membros a analisem pois será necessário se discutir esse assunto, visto que, ele tem uma grande interface com outros assuntos. Outra questão registrada foi a realização de várias reuniões técnicas com o Ministério dos Transportes - MT e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG a respeito do pedágio fixo. Fayet fez um breve histórico sobre o assunto e explicou que o que está sendo solicitado é o estabelecimento do pedágio fixo em que o critério será o prazo de concessão. Finalizando a sua intervenção, informou que, logo após a paralização das licitações dos portos, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Portos no intuito de fazer uma avaliação da problemática e o assunto está sendo discutido.

Encaminhamentos: enviar aos membros material fornecido pelo representante da CNA, Luiz Antônio Fayet, a respeito do conflito na Hidrovia Tietê-Paraná e a Lei 9.433/97. **Responsável:** Carlos Alberto Nunes – Secretário da Câmara.

Abastecimento de milho para o Nordeste - Relatório do GT: o Presidente passou a palavra a Roberto Carsalade Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil - Acebra, que explicou que esse Grupo de Trabalho foi formado a partir de uma demanda interna da Câmara e que tem por objetivo apresentar à CTLOG um diagnóstico das alternativas logísticas do escoamento do milho produzido no Mato Grosso para os principais estados consumidores no Nordeste. Apresentou a justificativa do trabalho, a definição do escopo, o cronograma das atividades do GT, os resultados esperados e finalizou mostrando as entidades participantes, ressaltando a importância da contribuição de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

todos. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu e falou que a apresentação teve o objetivo de mostrar o trabalho que está sendo realizado pelo GT e abriu a palavra aos membros. Julio Busato solicitou a palavra e sugeriu que a AIBA participe desse grupo porque sabe como isso vai impactar o seu estado. O Presidente informou que a Aiba já faz parte do Grupo e que a participação será bem-vinda. David Roquetti Filho, representante da Associação Nacional para Difusão do Adubo - Anda, parabenizou Queiroga pela apresentação e disse que pode disponibilizar um trabalho feito por ele que estima o potencial da produção, não somente de milho, mas de outras culturas até o ano de 2062, destacando que o trabalho é bem amplo e que abrange todos os municípios do Brasil.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para tratar de outros assuntos pertinentes à reunião. Vicente Abate solicitou a palavra, agradeceu pela oportunidade, parabenizou o Presidente pela condução da reunião que considerou proveitosa e falou que comentaria rapidamente três itens. Primeiramente, falou do planejamento estratégico, no item que trata das ferrovias com trechos abandonados e ociosos, citando o lançamento do movimento Trilhos pelo Brasil e do conceito das *short lines*. Segundo ponto abordado foi a adesão recente da ADM na Ferrogrão e para finalizar, falou da repactuação dos contratos de concessão onde está sendo discutido o direito de passagem e que a indústria ferroviária tem contribuído para a evolução do transporte de cargas de grandes volumes e se colocou à disposição para contribuir na Câmara. Fayet questionou se para as *short lines* é fundamental a aplicação dos novos marcos regulatórios e Vicente respondeu que sim. David Roquete fez uso da palavra e falou que embora no tema portos exista um ponto que deixa claro os custos operacionais, sugeriu que fosse feita uma linha específica para “*demurrage*” no Brasil. O Presidente falou que a contribuição é pertinente e solicitou que David a coloque em forma de proposta e envie ao Secretário da Câmara. Continuando, falou que nessa reunião não houve a apresentação institucional das três entidades como vinham ocorrendo e que isso foi devido ao tamanho e densidade da pauta. Após discussões, ficou deliberado que a Associação Nacional para Difusão do Adubo – Anda, Confederação Nacional da Indústria – CNI e Companhia Nacional de Abastecimento - Conab fariam a sua apresentação institucional na próxima reunião. Resano questionou se o assunto discutido na última reunião sobre o uso das embalagens de madeira foi encaminhado e o Secretário confirmou que sim. O Presidente se comprometeu a trazer na próxima reunião as demandas e os encaminhamentos feitos nas últimas reuniões e passou a palavra a Julio Busato. Julio agradeceu a oportunidade, se apresentou e falou rapidamente do trabalho que está sendo realizado junto à Frente Parlamentar. Informou que foi realizado um levantamento nas 40 associações que fazem parte do Instituto Pensar Agro para se detectar as obras de grande impacto para cada estado, destacando que a Frente Parlamentar tem trabalhado para isso. Solicitou que se inclua no planejamento estratégico a licitação de parte do porto de Aratu e a conclusão da BR 020 e finalizou ressaltando que outros países têm avançado muito na questão de produção e que o Brasil está perdendo competitividade devido aos aumentos na logística. Rosana pediu a palavra e disse que em conversa com o Diretor da SEP, Luís Fernando, conseguiu agendar a reunião solicitada para as 16:00h naquele mesmo dia.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às doze horas e vinte e quatro minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	08/06/2016	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------